

Formação do Mundo Moderno: Renascimento e Reforma



Formação do Mundo Moderno: Renascimento e Reforma

1. Jean de Léry viveu na França na segunda metade do século XVI, época em que as chamadas guerras de religião opuseram católicos e protestantes. No texto abaixo, ele relata o cerco da cidade de Sancerre por tropas católicas.
(...) desde que os canhões começaram a atirar sobre nós com maior frequência, tornou-se necessário que todos dormissem nas casernas. Eu logo providenciei para mim um leito feito de um lençol atado pelas suas duas pontas e assim fiquei suspenso no ar, à maneira dos selvagens americanos (entre os quais eu estive durante dez meses) o que foi imediatamente imitado por todos os nossos soldados. de tal maneira que a caserna logo ficou cheia deles. Aqueles que dormiram assim puderam confirmar o quanto esta maneira é apropriada tanto para evitar os vermes quanto para manter as roupas limpas (...).
Neste texto, Jean de Léry:
 - a) despreza a cultura e rejeita o patrimônio dos indígenas americanos.
 - b) revela-se constrangido por ter de recorrer a um invento de “ selvagens”.
 - c) reconhece a superioridade das sociedades indígenas americanas com relação aos europeus.
 - d) valoriza o patrimônio cultural dos indígenas americanos, adaptando-o às suas necessidades.
 - e) valoriza os costumes dos indígenas americanos porque eles também eram perseguidos pelos católicos.
2. O Ato de Supremacia, promulgado por Henrique VIII, na Inglaterra, contribuiu para:
 - a) divulgar intensamente a doutrina calvinista no país, sobretudo na região da Escócia.
 - b) iniciar a expansão externa, formando, assim, as bases do império colonial inglês.
 - c) promover a reforma anglicana, ao mesmo tempo que contribuiu para a centralização do governo.
 - d) implantar o catolicismo no reino, o que foi acompanhado de repressão aos reformistas.
 - e) restaurar os antigos direitos feudais, que foram limitados pela Magna Carta de 1215.
3. Os movimentos reformistas religiosos que surgiram na Europa moderna, entre os séculos XV e XVI, variaram em seus fundamentos e prática frente aos dogmas religiosos

instituídos pela Igreja Católica. Marque a opção que relaciona corretamente um desses movimentos reformistas com seu fundamento doutrinário.

- a) O humanismo defendeu a extinção do Papado como necessária para o desenvolvimento de uma nova religião baseada na tolerância e no respeito às crenças religiosas individuais.
- b) O luteranismo condenou a doutrina da predestinação e a livre interpretação das escrituras sagradas.
- c) O calvinismo, em sua concepção moral, valorizou o trabalho e justificou o lucro, formulando uma doutrina que correspondia às necessidades de uma moral burguesa.
- d) O anglicanismo instituiu uma doutrina protestante, cuja hierarquia eclesiástica subordinava o poder temporal dos monarcas à autoridade divina dos Papas.
- e) O Concílio de Trento promoveu uma reformulação dos dogmas religiosos católicos, disciplinando o clero e restringindo sua autoridade aos assuntos ligados à fé cristã.

- 4.** "Depois que a Bíblia foi traduzida para o inglês, todo homem, ou melhor, todo rapaz e toda rapariga, capaz de ler o inglês, convenceram-se de que falavam com Deus onipotente e que entendiam o que Ele dizia".

Esse comentário de Thomas Hobbes (1588-1679)

- a) ironiza uma das consequências da Reforma, que levou ao livre exame da Bíblia e à alfabetização dos fiéis.
- b) alude à atitude do papado, o qual, por causa da Reforma, instou os leigos a que não deixassem de ler a Bíblia.
- c) elogia a decisão dos reis Carlos I e Jaime I, ao permitir que seus súditos escolhessem entre as várias igrejas.
- d) ressalta o papel positivo da liberdade religiosa para o fortalecimento do absolutismo monárquico.
- e) critica a diminuição da religiosidade, resultante do incentivo à leitura da Bíblia pelas igrejas protestantes.

- 5.** As ordens já são mandadas, já se apressam os meirinhos.

Entram por salas e alcovas, relatam roupas e livros:

(...)

Compêndios e dicionários, e tratados eruditos

sobre povos, sobre reinos, sobre invenções e Concílios...

E as sugestões perigosas da França e Estados Unidos,

Mably, Voltaire e outros tantos, que são todos libertinos...

Cecília Meireles, Romance XLVII ou Dos sequestros. "Romanceiro da Inconfidência"

A referência compêndios, dicionários e tratados eruditos no século XVIII nos sugere uma clara valorização do conhecimento científico, postura que também se verifica no período conhecido como Renascimento. Contribuíram para eclosão deste amplo movimento cultural na Europa,

- a) a unificação da Itália e o enfraquecimento da Igreja católica.
- b) as descobertas científicas e a revolução industrial na Inglaterra.
- c) o fortalecimento das burguesias e o desenvolvimento dos centros urbanos.
- d) a Contrarreforma e a fragmentação do poder político dos soberanos.
- e) a expansão marítima e a hegemonia árabe na península ibérica.

6. As transformações religiosas do século XVI, comumente conhecidas pelo nome de Reforma Protestante, representaram no campo espiritual o que foi o Renascimento no plano cultural; um ajustamento de ideias e valores às transformações socioeconômicas da Europa. Dentre seus principais reflexos, destacam-se:

- a) a expansão da educação escolástica e do poder político do papado devido à extrema importância atribuída à Bíblia.
- b) o rompimento da unidade cristã, expansão das práticas capitalistas e fortalecimento do poder das monarquias.
- c) a diminuição da intolerância religiosa e fim das guerras provocadas por pretextos religiosos.
- d) a proibição da venda de indulgências, término do índice e o fim do princípio da salvação pela fé e boas obras na Europa.
- e) a criação pela igreja protestante da Companhia de Jesus em moldes militares para monopolizar o ensino na América do Norte.

7. Já se observou que, enquanto a arquitetura medieval prega a humildade cristã, a arquitetura clássica e a do Renascimento proclamam a dignidade do homem. Sobre esse contraste pode-se afirmar que

- a) corresponde, em termos de visão de mundo, ao que se conhece como teocentrismo e antropocentrismo;
- b) aparece no conjunto das artes plásticas, mas não nas demais atividades culturais e religiosas decorrentes do humanismo;
- c) surge também em todas as demais atividades artísticas, exprimindo as mudanças culturais promovidas pela escolástica;

- d) corresponde a uma mudança de estilo na arquitetura, sem que a arte medieval como um todo tenha sido abandonada no Renascimento;
- e) foi insuficiente para quebrar a continuidade existente entre a arquitetura medieval e a renascentista.

8. Analise a decisão da Igreja Católica sobre as indulgências, no Concílio de Trento, no século XVI.

"Havendo Jesus Cristo concedido à Igreja o poder de conceder indulgência (...); ensina e ordena o sacrossanto Concílio que o uso das indulgências (...) deve conservar-se pela Igreja (...) Não obstante, deseja que se proceda com moderação na sua concessão (...) a fim de que, pela facilidade de concedê-las, não decaia a disciplina eclesiástica. E ansiando para que se emendem e corrijam os abusos que se introduziram nelas, motivo que leva os hereges a blasfemarem contra elas, estabelece (...) que se exterminem de forma absoluta todos os lucros ilícitos que se cobram dos fiéis para que as consigam; pois disto se originaram muitos abusos no povo cristão."

(Adhemar Marques et al. "História Moderna através de textos". São Paulo: Contexto, 1997. p.121)

O Concílio de Trento foi um acontecimento que marcou a Reforma da Igreja Católica. A decisão do Concílio sobre as indulgências representou:

- a) a mudança de atribuições no interior da hierarquia da Igreja, que centralizava ainda mais o poder de cobrar pelas indulgências.
- b) a reafirmação dos princípios da Igreja diante da insubordinação dos seguidores da Companhia de Jesus, que aderiram às ideias protestantes.
- c) o reconhecimento público dos erros cometidos pela Igreja, resultando na reaproximação com os dissidentes.
- d) uma afronta para o povo pobre cristão que se utilizava da prática da Igreja de conceder as indulgências aos infiéis em troca de bens materiais.
- e) uma reação da Igreja aos movimentos reformistas que questionavam a concessão das indulgências como um valor para a obtenção da salvação.

9. O texto a seguir se refere ao período do início da transição do feudalismo para o capitalismo.

A expansão navegadora que decorreu do desenvolvimento mercantil ao fim do medievalismo é contemporânea da cisão religiosa definida com a Reforma. Como aquela

expansão foi capitaneada pelas nações católicas, "colonização" e catequese religiosa confundiram-se.

SODRÉ, N. W. "Síntese de História da Cultura Brasileira". Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 19. ed., p.15.

A articulação entre catequese e colonização na América acima descrita pode ser entendida

- a) pelo interesse do colonizador europeu em conquistar a confiança do ameríndio, conhecedor dos caminhos que levaram às minas de metais preciosos existentes em toda a região continental americana.
- b) como uma preocupação quanto ao risco de influência das religiões dos africanos, trazidos à América para o trabalho escravo, sobre os ameríndios, afastando-os da "verdadeira" religião (cristã).
- c) pela fusão de interesses nem sempre pacíficos dos Estados colonizadores e da Igreja Católica visando, entre outros objetivos, à maior exploração do "gentio" e seu afastamento da pregação reformista
- d) como resultado de um conflito entre Igreja Católica e os governantes dos Estados Modernos europeus, todos em busca de afirmação política e econômica, apresentando assim antagonismos inconciliáveis.
- e) pela busca da melhoria do trabalho do ameríndio através da influência de uma cultura superior (a europeia), o que garantiria uma possibilidade de ascensão social do indígena a médio ou longo prazo.

- 10.** "Se volveres a lembrança ao Gênese, entenderás que o homem retira da natureza seu sustento e a sua felicidade. O usuário, ao contrário, nega a ambas, desprezando a natureza e o modo de vida que ela ensina, pois outros são no mundo seus ideais."

Dante Alighieri, A DIVINA COMÉDIA, Inferno, canto XI, tradução de Hernâni Donato.

Esta passagem do poeta florentino exprime:

- a) uma visão já moderna da natureza, que aqui aparece sobreposta aos interesses do homem.
- b) um ponto de vista já ultrapassado no seu tempo, posto que a usura era uma prática comum e não mais proibida.
- c) uma nostalgia pela Antiguidade greco-romana, onde a prática da usura era severamente coibida.
- d) uma concepção dominante na Baixa Idade Média, de condenação à prática da usura por ser contrária ao espírito cristão.

e) uma perspectiva original, uma vez que combina a prática da usura com a felicidade humana.

Sugestão de Material

- Filme “Lutero” de 2003. O filme aborda a vida do reformador alemão Martinho Lutero e suas principais críticas a Igreja Católica.
- Filme “O Nome da Rosa” de 1986. Suspense que se passa no século XIV, um frade franciscano é chamado para solucionar um assassinato.
- Seriado “The Borgias” de 2011. A primeira temporada ilustra bem a época no Renascimento e aborda a vida de uma das principais famílias patrocinadoras desse período: os Borgias
- Artigo “Da civilidade à civilização” disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/da-civilidade-a-civilizacao>
- Artigo “Idade Máxima” disponível em <http://www.rhbn.com.br/secao/capa/idade-maxima>

Gabarito

- 1. D**
- 2. C**
- 3. A**
- 4. A**
- 5. C**
- 6. E**
- 7. A**
- 8. E**
- 9. C**
- 10. D**